



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	O que sabemos das comunidades vegetais em campos e savanas no Brasil?
<b>Autor</b>	RAFAEL BARBOZA DOS SANTOS
<b>Orientador</b>	GERHARD ERNST OVERBECK

Rafael Barboza dos Santos<sup>1</sup>  
Orientador: Prof. Dr. Gerhard Ernst Overbeck<sup>1</sup>

**O QUE SABEMOS DAS COMUNIDADES VEGETAIS EM CAMPOS E SAVANAS NO BRASIL?** No Brasil, os ecossistemas de vegetação aberta são encontrados, em diferentes proporções, ao longo de todos os biomas brasileiros. Porém, esses ambientes ainda são pouco considerados em pesquisas científicas em comparação com os ambientes de floresta. Pesquisas relacionadas à conservação e restauração dessas áreas podem contribuir para mitigar a perda da biodiversidade e, também, dos serviços ecossistêmicos. Assim, para as atividades de conservação e de restauração nestes ambientes, é preciso definir os alvos, o que requer informações sobre a composição de comunidades de referência. O objetivo desta pesquisa foi levantar, em bases de dados, e sintetizar informações sobre estudos em comunidades vegetais de campo e savana no Brasil. Nesta pesquisa, buscamos estudos publicados em revistas científicas que possuíam dados quantitativos (abundância ou frequência) de comunidades vegetais em ecossistemas abertos brasileiros, com enfoque nos estudos que incluíram o estrato herbáceo da vegetação. Realizamos uma revisão bibliográfica através das bases de dados digitais como *Scielo* e *Web of Science*, incluindo o *Currículo Lattes* de pesquisadores. Foram encontrados 963 resultados na base de dados *Scielo* e, no *Web of Science*, foram encontrados 2226 resultados. Contudo, após a análise desses artigos, apenas 137 artigos continham dados quantitativos e os resultados encontrados foram: os principais termos utilizados pelos autores para descrever a vegetação foram grassland, savanna, campo, cerrado, rupestre; entre os cinco biomas brasileiros, o Cerrado foi o bioma no qual foi encontrado o maior número de publicações, enquanto a Caatinga foi o bioma que menos teve publicações encontradas; quanto ao idioma dos trabalhos publicados, 81.06% dos artigos foram publicados em língua inglesa, enquanto 18.94% dos artigos foram publicados em língua portuguesa; em relação a tendência temporal (em anos) das publicações, os primeiros artigos foram publicados entre os anos 1992 e 1998, depois é verificado um crescimento contínuo de publicações anualmente.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul